

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.312.328.578
Preferenciais	0
Total	2.312.328.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	10.004.435	9.988.480
1.01	Ativo Circulante	1.127.596	1.025.611
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	320.495	194.991
1.01.03	Contas a Receber	776.871	796.834
1.01.03.01	Clientes	760.090	793.740
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.781	3.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.250	21.299
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.450	11.019
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.530	1.468
1.01.08.03	Outros	1.530	1.468
1.02	Ativo Não Circulante	8.876.839	8.962.869
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.466	38.380
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.466	38.380
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	14.217	14.077
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	15.584	14.706
1.02.01.09.05	Tributos a recuperar	9.665	9.597
1.02.03	Imobilizado	8.837.373	8.924.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	10.004.435	9.988.480
2.01	Passivo Circulante	537.457	471.151
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.912	8.544
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.912	8.544
2.01.02	Fornecedores	85.541	81.607
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.048	32.563
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.048	32.563
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	41.048	32.563
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	350.479	273.348
2.01.04.02	Debêntures	350.479	273.348
2.01.05	Outras Obrigações	55.477	75.089
2.01.05.02	Outros	55.477	75.089
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	21.073
2.01.05.02.04	Tributos a recolher	53.910	47.747
2.01.05.02.05	Outros	1.567	6.269
2.02	Passivo Não Circulante	5.585.702	5.574.244
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.863.270	4.954.293
2.02.01.02	Debêntures	4.863.270	4.954.293
2.02.03	Tributos Diferidos	625.631	521.030
2.02.04	Provisões	96.801	98.921
2.02.04.02	Outras Provisões	96.801	98.921
2.02.04.02.04	Provisões para compensação ambiental	37.921	37.557
2.02.04.02.05	Provisões com condicionantes ambientais	51.119	53.603
2.02.04.02.06	Provisões para contingências	7.761	7.761
2.03	Patrimônio Líquido	3.881.276	3.943.085
2.03.01	Capital Social Realizado	2.312.329	2.312.329
2.03.02	Reservas de Capital	1.360.199	1.360.199
2.03.04	Reservas de Lucros	38.368	270.557
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	170.380	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	990.428	1.057.088
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-186.837	-174.557
3.03	Resultado Bruto	803.591	882.531
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.793	-25.823
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.793	-21.420
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-4.403
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	791.798	856.708
3.06	Resultado Financeiro	-120.200	146.717
3.06.01	Receitas Financeiras	13.955	201.771
3.06.01.01	Receitas Financeiras	13.955	39.776
3.06.01.02	Variações cambiais líquidas	0	161.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-134.155	-55.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	671.598	1.003.425
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-216.499	-353.637
3.08.01	Corrente	-111.898	-178.545
3.08.02	Diferido	-104.601	-175.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	455.099	649.788
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	455.099	649.788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20000	0,28000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,20000	0,28000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	455.099	649.788
4.03	Resultado Abrangente do Período	455.099	649.788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	820.402	798.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	793.073	782.320
6.01.01.01	Lucro líquido do período	455.099	649.788
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	104.601	175.091
6.01.01.03	Provisão para processos judiciais e ambientais	364	471
6.01.01.04	Amortização de seguros	3.603	0
6.01.01.05	Variações cambiais e encargos sobre financiamentos	0	-161.995
6.01.01.06	Rendimentos de ativo financeiro	0	-32.118
6.01.01.07	Despesa com juros sobre debêntures e financiamentos	133.063	51.459
6.01.01.08	Depreciação e amortização	97.077	104.925
6.01.01.09	Provisão para bônus	3.968	0
6.01.01.10	Outros	-4.702	-5.301
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.329	16.219
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	33.650	16.290
6.01.02.02	Tributos a recuperar	49	5.590
6.01.02.03	Outras contas a receber	-13.687	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-33	0
6.01.02.05	Adiantamentos	5	0
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-878	-116
6.01.02.07	Outros ativos	-276	19
6.01.02.08	Fornecedores e outras contas a pagar	3.934	-11.596
6.01.02.09	Proventos e encargos a pagar	-7.599	0
6.01.02.10	Tributos a recolher	118.061	170.041
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-103.414	-165.501
6.01.02.12	Outros passivos	-2.483	1.492
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.961	-798.539
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-9.961	-6.826
6.02.02	Resgates em recebíveis de ativos financeiros	0	-791.713
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-684.937	0
6.03.01	Pagamento de juros sobre debêntures	-146.956	0
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-537.981	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	125.504	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	194.991	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	320.495	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-284.719	-232.189	-516.908
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-240.359	-232.189	-472.548
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-44.360	0	-44.360
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	455.099	0	455.099
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	455.099	0	455.099
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	170.380	0	3.881.276

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	649.788	0	649.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	649.788	0	649.788
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	649.788	364.496	4.725.180

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	1.146.596	1.211.554
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.146.596	1.211.554
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.163	-69.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.059.433	1.141.922
7.04	Retenções	-97.077	-104.925
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-97.077	-104.925
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	962.356	1.036.997
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.955	201.419
7.06.03	Outros	13.955	201.419
7.06.03.01	Receita de aplicações – inclui variações monetárias e cambiais	13.955	201.419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	976.311	1.238.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	976.311	1.238.416
7.08.01	Pessoal	7.745	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.300	0
7.08.01.02	Benefícios	942	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	503	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	375.173	527.045
7.08.02.01	Federais	329.751	471.426
7.08.02.02	Estaduais	41.263	53.138
7.08.02.03	Municipais	4.159	2.481
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.231	10.494
7.08.03.01	Juros	374	370
7.08.03.03	Outras	4.857	10.124
7.08.03.03.01	Doações e patrocínios	1.500	0
7.08.03.03.02	Fornecedores – serviços não operacionais	3.334	5.721
7.08.03.03.03	Outras remunerações de capital de terceiros	23	4.403
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	455.099	649.788
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.360	0
7.08.04.02	Dividendos	240.359	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	170.380	649.788
7.08.05	Outros	133.063	51.089
7.08.05.01	Juros sobre empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	133.063	51.089

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro trimestre de 2018, a Companhia apresentou margem EBITDA de 89,7%, em níveis esperados pela Companhia, refletindo a solidez do modelo de negócios, pautado em um negócio regulado, com receita proveniente de contratos de transporte de gás (“GTAs”) na modalidade *ship-or-pay*¹, integralmente indexados à inflação.

No primeiro trimestre de 2018, a NTS realizou investimentos no valor de R\$ 10 milhões. Esses desembolsos foram direcionados principalmente para as obras de estabilização definitiva do túnel do GASDUC III em Cachoeira de Macacú-RJ, nas quais foram dispendidos R\$ 6,9 milhões nesse período. Os demais R\$ 3,1 milhões foram investidos em projetos diversos relacionados à integridade dos gasodutos e sistemas de medição.

Foram distribuídos R\$ 473 milhões de dividendos e R\$ 66 milhões de juros sobre capital próprio aos acionistas no primeiro trimestre de 2018.

Ademais, como evento subsequente ao trimestre, conforme detalhado na nota explicativa nr. 24, a Companhia realizou em 15 de Maio de 2018, o pagamento antecipado de suas Debêntures da 1ª emissão, com o valor levantado através da oferta pública de Distribuição com esforços restritos de colocação, da 2ª emissão de debêntures, nas condições abaixo:

- Data de emissão: 25 de abril de 2018
- Prazo de vigência: 60 (sessenta) meses, sendo o vencimento em 25 de abril de 2023
- Amortização: no vencimento, em 25 de abril de 2023
- Remuneração: 109% da variação acumulada da Taxa CDI
- Pagamento de juros: semestralmente, em abril e outubro

Agradecemos o apoio dos membros da Diretoria, dos nossos gestores e do nosso time profissional pelo trabalho desenvolvido no primeiro trimestre de 2018, destacando o compromisso de todos com a estruturação da NTS após a mudança de controle, sempre com foco em resultado e baseado em nossos valores.

Marcos Pinto Almeida

Flávio Leal

Wong Loon

Diretor Presidente da NTS

Diretor Financeiro da NTS

Diretor de Operações da NTS

¹ Modelo contratual que assegura ao transportador um volume de receita mensal calculado com base na capacidade de transporte contratada, independente do volume efetivamente movimentado.

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Relatório da Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS” ou “Companhia”) referente ao primeiro trimestre de 2018 comparado ao primeiro trimestre de 2017 traz os seguintes destaques operacionais, financeiros e societários:

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 31/03/2018, a Receita Operacional líquida atingiu R\$ 990,4 milhões, representando um volume médio de gás natural transportado de 55,4 milhões de m³/dia, ou 35,0% do volume contratado considerando os 5 GTAs. A redução de 6,3% na Receita Operacional Líquida do 1T18 comparada ao mesmo período de 2017 se deve à correção anual das tarifas dos 5 GTAs pela inflação (IGP-M), que foi negativa em todos os contratos e ao pagamento de ajustes de tarifa, conforme nota explicativa nr. 15.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Receita Operacional Líquida	990 428	1 057 088	-6,3%

2. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 186,8 milhões, correspondendo a 18,9% da Receita Operacional Líquida (“ROL”) no 1T18, ante R\$ 174,6 milhões no mesmo período de 2017. O aumento de 7% registrado no período é devido principalmente às apropriações de direito de passagem, energia elétrica e seguros, os quais passaram a ser incorridos pela Companhia após troca de controle acionário em 4 de abril de 2017, parcialmente compensadas por uma variação positiva na depreciação. Para um maior detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados verificar a nota explicativa nr. 16.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Custo dos serviços prestados	(186 837)	(174 557)	7,0%
% sobre a ROL	-18,9	-16,5	-2,4

3. LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 803,6 milhões no 1T18, uma queda de 8,9%, com redução de 2,4 pontos percentuais (pp) na margem bruta em função da redução na receita e de custos mais elevados no período.

Comentário do Desempenho

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Lucro Bruto	803.591	882.531	-8,9%
Margem Bruta	81,1	83,5	-2,4

4. DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 11,8 milhões no 1T18, representando 1,2% da ROL. A queda de 54,3% reflete principalmente uma base alta de comparação no 1T17, devido a uma baixa de crédito de ICMS no valor de R\$ 13,4 milhões. Além disso, após a alteração de controle acionário realizada em 4 de abril de 2017, a NTS iniciou um processo de reestruturação, que incluiu também a contratação de equipe própria para realizar as atividades anteriormente desempenhadas pela TAG, fato observado na comparação das naturezas dos dispêndios descritos na nota explicativa nr. 17.

Os honorários de auditoria totalizaram R\$ 15,4 mil no 1T18, 61,4% abaixo dos honorários pagos no mesmo período de 2017. Não foram contratados outros serviços com a auditoria externa no período.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Despesas Operacionais	(11.793)	(25.823)	-54,3%
% sobre a ROL	-1,2	-2,4	1,3
Despesas gerais e administrativas	(11.793)	(21.420)	-44,9%
% sobre a ROL	-1,2	-2,0	0,8
Outras despesas	—	(4.403)	-100,0%
% sobre a ROL	—	-0,4	0,4

5. LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional acumulou R\$ 791,8 milhões no trimestre, representando 79,9% da ROL ante 81% no período anterior. Devido a redução na receita e custos mais elevados no período o lucro operacional apresentou uma queda de 7,6% em relação ao 1T17, apesar da redução registrada nas despesas operacionais do período.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Lucro Operacional	791.798	856.708	-7,6%
% sobre a ROL	79,9	81,0	-1,1

6. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T18, o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 120,2 milhões negativos, principalmente devido aos juros das debêntures. Além disso, no 1T17 a NTS registrou um ganho de R\$ 162 milhões nas variações monetárias e cambiais líquidas relacionadas à dívida em moeda estrangeira, quitada

Comentário do Desempenho

com recursos oriundos da primeira emissão de debêntures em abril de 2017, o que permitiu contabilizar uma receita financeira líquida de R\$ 146,7 milhões naquele trimestre.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(20 200)	146.717	-1819%
Receitas financeiras	13.955	39.776	-64,9%
Despesas financeiras	(134.155)	(65.054)	143,7%
Variações monetárias e cambiais líquidas	—	161.995	-100,0%

7. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS

Considerando o desempenho operacional e o resultado financeiro líquido, o Resultado antes dos Impostos totalizou R\$ 671,6 milhões no 1T18, equivalente a 67,8% da ROL. Como o ganho financeiro do 1T17 foi expressivo, a margem dos resultados antes dos impostos daquele período foi impactada positivamente pelo resultado financeiro.

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Resultado antes dos impostos	671.598	1.003.425	-33,1%
% sobre a ROL	67,8	94,9	-27,1

8. IRPJ E CSLL

O montante de IRPJ/CSLL apurado no 1T18 totalizou R\$ 216,5 milhões ante o valor de R\$ 353,6 milhões no período anterior, principalmente impactado pela redução no resultado antes dos impostos, conforme especificado a seguir:

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Receita tributável total	(216.499)	(353.637)	-38,8%
% sobre o resultado antes dos impostos	-32,2	-35,2	3,0
Receita tributável componentes	(118.998)	(178.545)	-37,3%
% sobre o resultado antes dos impostos	-16,7	-17,8	1,1
Receita tributável diferidos	(104.601)	(175.092)	-40,3%
% sobre o resultado antes dos impostos	-15,6	-17,4	1,9

9. LUCRO LÍQUIDO

No 1T18, a NTS apresentou Lucro Líquido de R\$ 455 milhões ante o montante de R\$ 649,8 milhões registrados no mesmo período de 2017. O percentual de 61,5% da ROL obtido no lucro líquido do 1T17 se deve especialmente ao ganho financeiro registrado naquele período.

Comentário do Desempenho

Em Milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
Lucro Líquido do exercício	455.099	649.788	-30,0%
% sobre a ROL	45,9	61,5	-15,5

10. EBITDA

No 1T18, a NTS apresentou EBITDA de R\$ 888,9 milhões ante o montante de R\$ 961,6 milhões registrados no mesmo período de 2017. O impacto negativo de 1,2 pp na margem EBITDA na comparação entre os trimestres se deve, principalmente, à redução na receita operacional líquida.

Em milhares de Reais	1T 18	1T 17	Var. %
EBITDA	888.875	961.633	-7,6%
Margem EBITDA %	89,7	91,0	-1,2

11. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A distribuição do valor adicional totalizou R\$ 976,3 milhões no primeiro trimestre de 2018, 21,1% inferior ao mesmo período de 2017, sendo que 38,4% direcionados para impostos, 60,2% para a remuneração do capital próprio (na forma de dividendos, juros sobre capital próprio e juros sobre empréstimos com partes relacionadas), 0,8% para pessoal e 0,5% para capital de terceiros.

12. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em 31/03/2018, o Ativo Imobilizado não registrou variações significativas, totalizando o montante de R\$ 8,8 bilhões, ante R\$ 8,9 bilhões em 31/12/2017.

No mesmo período, a NTS apresentou endividamento bruto de R\$ 5,2 bilhões, sendo aproximadamente 95% registrado no longo prazo, em linha com o endividamento bruto de R\$ 5,2 bilhões observado em 31/12/2017. Já a dívida líquida sofreu uma redução de 2,8% em função da elevação da posição de caixa no primeiro trimestre de 2018.

Endividamento (Em milhares de Reais)	31/03/2018	31/12/2017	Var. %
Dívida Bruta	5.213.749	5.227.641	-0,3%
Caixa	320.495	194.991	64,4%
Dívida Líquida	4.893.254	5.032.650	-2,8%

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. (“NTS” ou “Companhia”) foi constituída em 15 de janeiro de 2002, tendo como objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil, contemplando malha de gasodutos que se estendem entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em setembro de 2016 a Petrobras anunciou ao mercado a operação de venda de 90% das ações por ela detidas na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (“FIP”), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management.

Em 4 de abril de 2017, a operação de venda da NTS foi concluída com a aquisição pelo FIP de 90% das ações da NTS e com a subsequente venda pelo FIP, na mesma data, de 7,65% das suas ações na NTS para a ITAÚSA (Itaú Investimentos S.A.).

Dessa forma, a composição acionária atual da Companhia é a seguinte: FIP detentor de 82,35% das ações, Petrobras detentora de 10% das ações e ITAÚSA detentora de 7,65% das ações.

Em 24 de outubro de 2017, a ANP emitiu autorizações de operação definitivas em nome da NTS com relação a todos os seus gasodutos.

A Companhia possui um segmento operacional único, referente ao transporte de gás natural.

2. Base de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico.

Essas informações trimestrais são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, na preparação das suas informações

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2. Base de apresentação das informações trimestrais--continuação

trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Fiscal em 19 de dezembro de 2018.

A moeda funcional da NTS é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Adicionalmente, não foram observados pela Companhia alteração em suas políticas contábeis derivado da adoção dos seguintes pronunciamentos a partir de 1º de janeiro de 2018: CPC 48 Instrumentos Financeiros, CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e ICPC 21 - Transação em moeda estrangeira e adiantamento.

3.1. Normas emitidas mas ainda não vigentes

As principais normas emitidas pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de março de 2018 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 06 (R2) - "Operações de arrendamentos mercantis"	<p>O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.</p> <p>Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.</p> <p>Não há alteração substancial na contabilização dos arrendadores com base no CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com o CPC 06 (R1). Os arrendadores continuarão a classificar todos os arrendamentos de acordo com o mesmo princípio de classificação do CPC 06 (R1), distinguindo entre dois tipos de arrendamento: operacionais e financeiros.</p> <p>O CPC 06 (R2), que vigora para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).</p> <p>A Companhia está avaliando os possíveis impactos da norma, os quais ainda não foram quantificados.</p>	1º de janeiro de 2019

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

3. Sumário das principais políticas contábeis--continuação

3.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 47 - "Receita de contrato com cliente"	<p>Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes.</p> <p>Os requerimentos do CPC 47 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre o reconhecimento de receitas em casos complexos.</p> <p>A Companhia elaborou uma análise das suas operações, as quais consistem basicamente em um único contrato de cliente e concluiu que a aplicação da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2018 não produziu efeitos sobre os saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração no resultado, havendo o impacto tão somente das divulgações adicionais requeridas pela norma.</p>	1º de janeiro de 2018
CPC 48 - "Instrumentos financeiros"	<p>Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseados nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para o reconhecimento de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de <i>hedge</i>.</p> <p>A Companhia elaborou uma análise dos princípios e características da nova norma e concluiu que a aplicação da referida norma a partir de 1º de janeiro de 2018 não produziu efeitos sobre os saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial, na demonstração no resultado e do resultado abrangente.</p>	1º de janeiro de 2018

4. Estimativas e julgamentos relevantes

As informações trimestrais apresentadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente ao longo do ano.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	9	4
Aplicações financeiras de curto prazo	320.486	194.987
	<u>320.495</u>	<u>194.991</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

A remuneração atual das aplicações financeiras da Companhia é equivalente a aproximadamente 100% do CDI. Os investimentos da Companhia foram alocados em CDBs e fundos de investimentos com remuneração associada ao CDI.

6. Contas a receber

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	760.090	793.740
	<u>760.090</u>	<u>793.740</u>

Os recebíveis da Companhia decorrem dos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) firmado com a Petrobras. Não há qualquer montante a receber vencido em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

7. Depósitos vinculados

O saldo de R\$14.217 em 31 de março de 2018 (R\$ 14.077 em 31 de dezembro de 2017), se refere às contas poupança mantidas junto ao Banco do Brasil para fazer face a compensações ambientais e que serão utilizados conforme solicitação de órgãos ambientais. Tais depósitos devem permanecer vinculados em conta poupança devido aos significativos impactos causados pela construção dos gasodutos GASAN II, GASPAL II e da ECOMP de Guararema no Estado de São Paulo e seguem os dispositivos da Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Período de três meses findo em 31 de março de 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Imobilizado

Descrição	31/12/2017			Movimentação 3 meses findos em 31/03/2018				31/03/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo residual	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo residual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Obras em andamento	18.338	-	18.338	9.194	-	(9.500)	-	18.032	18.032	-
Edificações e benfeitorias	9.079	(2.833)	6.246	-	-	(5.250)	(53)	943	3.829	(2.886)
Benfeitoria em bens de terceiros	4.790	(140)	4.650	42	-	-	(112)	4.580	4.832	(252)
Condicionantes ambientais	88.049	(12.998)	75.051	-	-	27.978	(868)	102.161	116.027	(13.866)
Equipamentos	11.832.639	(3.012.596)	8.820.043	171	-	(13.228)	(96.032)	8.710.954	11.819.582	(3.108.628)
Outros bens	284	(123)	161	554	-	-	(12)	703	838	(135)
	11.953.179	(3.028.690)	8.924.489	9.961	-	-	(97.077)	8.837.373	11.963.140	(3.125.767)

O saldo de obras em andamento é formado por custos com construção, manutenção e reparo dos dutos (desde que relacionados a substituição de peças e equipamento ou em atendimento a exigências regulatórias), estações/serviços de compressão, pontos de entrega, com o Plano de Gerenciamento de Correção de Stress por Corrosão ou Fissura de Gasodutos (SCC) e reparação do túnel do gasoduto GASDUC III.

Custos de empréstimo capitalizados

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2018 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve capitalização de juros de financiamentos para projetos de construção no imobilizado da Companhia.

Vida útil atribuída aos ativos

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Imobilizado--Continuação

Edificações e benfeitorias – de 16 a 30 anos
Benfeitorias em bens de terceiros – 10 a 30 anos
Gasodutos, equipamentos e outros itens – até 30 anos
Condicionantes ambientais – até 30 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A malha de gasodutos da NTS é composta pelos seguintes trechos:

GASTAU

O Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (GASTAU), com 98 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, interliga a Unidade de Processamento de Gás Natural Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, à Taubaté, cidade do Médio Paraíba, ao Gasoduto Campinas Rio e ao restante da malha Sudeste.

GASDUC III

O Gasoduto Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com 180 km de extensão e 38 polegadas de diâmetro, é o maior diâmetro da América do Sul e tem a maior capacidade de transporte (40milhões m³/dia) entre os gasodutos brasileiros.

GASPAJ

O Gasoduto Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com 93 km de extensão e 14 polegadas de diâmetro, tem por objetivo atender à demanda de gás natural da região Sul do estado de Minas Gerais. O gasoduto tem origem na cidade de Paulínia/SP, onde se interligam os gasodutos Paulínia-Jacutinga, Campinas-Rio (GASCAR), REPLAN-Guararema do Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), bem como o Ponto de Entrega REPLAN.

MAHAS SUDESTE

A Malha Sudeste é composta por cinco gasodutos e dois ramais:

GASAN

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN), com 41,6 km de extensão e 12 polegadas de diâmetro interliga o município de Capuava/SP ao município de Cubatão/SP.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Imobilizado--Continuação

GASCAR

O Gasoduto Campinas-Rio (GASCAR), com 453 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, tem por objetivo aumentar a capacidade de escoamento de gás boliviano para o Rio de Janeiro. O gasoduto se inicia na Refinaria do Planalto (REPLAN), na cidade de Paulínia/SP, estendendo-se até o município de Japeri/RJ, onde se interliga aos gasodutos GASVOL e GASJAP, ambos no estado do Rio de Janeiro.

GASPAL

O Gasoduto ESVOL-RECAP (GASPAL), com 325,5 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Piraí/RJ e termina no município de Mauá/SP.

GASVOL

O Gasoduto REDUC-ESVOL (GASVOL), com 95 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina no município de Volta Redonda/RJ, possuindo, ainda, um ramal de 5,5 km de extensão dentro do município de Volta Redonda/RJ.

GASBEL I

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte I (GASBEL I), com 357 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina na Refinaria Gabriel Passos, na cidade de Betim/MG.

Ramal de Campos Elíseos 16"

O Ramal de Campos Elíseos, com 2,7 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, localiza-se no município de Duque de Caxias/RJ.

MALHAS SUDESTE II

A Malha Sudeste II é composta pelos seguintes gasodutos:

GASJAP

O Gasoduto JAPERI-REDUC (GASJAP), com 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Japeri/RJ e termina no município de Duque de Caxias/RJ, interligando o Hub de Caxias ao Gasoduto Campinas-RIO (GASCAR). O Gasoduto possui um Estação de Compressão em Campos Elíseos.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Imobilizado—Continuação

GASAN II

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN II), com 39 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Mauá/SP e termina no município de São Bernardo do Campo, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASPAL II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASPAL II

O Gasoduto Guararema-Mauá (GASPAL II), com 54 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Guararema/SP e termina no município de Mauá, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASAN II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASBEL II

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II), com 267 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Volta Redonda/RJ e termina no município de Queluzito/MG, ampliou a oferta de gás natural para o estado de Minas Gerais, principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e no Vale do Aço.

Redução ao valor recuperável de ativos

A administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de seus ativos para avaliar se há indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável. Não foram identificados indicativos de impairment do ativo imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

9. Fornecedores

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras	53.812	40.207
Petróleo Transportes S.A - Transpetro	18.888	18.713
Transportadora Associada de Gás	605	8.628
Exterran	876	3.206
Rosenbra	1.925	2.572
Enerflex/ Geogás	1.530	987
EDP São Paulo	659	-
Consultores e outros serviços contratados	755	3.210
Demais fornecedores	6.491	4.084
	<u>85.541</u>	<u>81.607</u>

10. Debêntures a pagar

	<u>Taxa de Juros</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Circulante				
Principal sobre debêntures	CDI + 4%	2026	325.085	247.065
Encargos sobre debêntures	CDI + 4%	2026	25.394	26.283
Total circulante			<u>350.479</u>	<u>273.348</u>
Não circulante				
Principal debênture	CDI + 4%	2026	4.863.270	4.954.293
Total não circulante			<u>4.863.270</u>	<u>4.954.293</u>
Total			<u>5.213.749</u>	<u>5.227.641</u>

Em 17 de março de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a 1ª emissão privada de 7.141.791 debêntures simples, conversíveis em ações com garantia real, em série única, no valor total de até R\$7.141.791 e com valor unitário de R\$1.000,00.

Em 30 de março de 2017 as debêntures foram emitidas pelo valor aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de março de 2017 e ratificado na Escritura de Emissão Privada das Debêntures Conversíveis.

Em 5 de maio de 2017 ocorreu o 1º aditamento da Escritura de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis, formalizando que do total das 7.141.791 debêntures emitidas, 1.940.433 foram canceladas e 5.201.358 foram subscritas pelo FIP em 4 de abril de 2017. Na mesma data o FIP transferiu ao ITAUSA 442.115 debentures, conforme anotado no Livro de Registro de Debêntures

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

10. Debêntures a pagar--Continuação

da Companhia. Após a conclusão da transferência o FIP passou a deter 91,50% e o ITAUSA 8,50% das debentures subscritas.

As debêntures possuem as seguintes características: emissão em 30 de março de 2017 com prazo de vigência de 110 (cento e dez) meses, sendo o vencimento em 11 de junho de 2026.

O Valor Nominal Unitário das Debêntures está sujeito à amortização a partir de março de 2018, sua remuneração é estabelecida como 100% da CDI acrescidos de um *spread* de 4% com pagamento de juros trimestralmente. Vale ressaltar que as debêntures possuem característica de conversibilidade em ações mediante proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e Debenturistas até seu oitavo aniversário ou a partir do seu oitavo aniversário até a data de vencimento mediante aprovação da Assembleia Geral de Debenturistas.

As debêntures possuem cláusula de garantia real mediante contrato de cessão fiduciário sobre certos ativos da Companhia e também cláusulas restritivas que impõe à Companhia algumas exigências dentre as quais manter Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,2.

Segregação curto x longo prazo

	Segregação Curto x Longo Prazo			Credores	
	Principal	Juros	Total	FIP	ITAUSA
Curto Prazo	325.085	25.394	350.479	320.688	29.791
Longo Prazo	4.863.270	-	4.863.270	4.449.892	413.378
	5.188.355	25.394	5.213.749	4.770.580	443.169

Escala de pagamentos de longo prazo

Ano	Principal
2019 – 2020	637.167
2021 – 2022	1.066.278
2023 – 2024	2.600.679
2025 – 2026	559.146
	4.863.270

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Transações com partes relacionadasa) Operações entre entidades jurídicas

	FIP	Petrobras	ITAUSA	Transpetro	Transportadora Associada de Gás	31/03/2018
Resultado						
Receita bruta de serviços prestados	-	1.197.842	-	-	-	1.197.842
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	-	-	(56.814)	-	(56.814)
Outros custos/ despesas operacionais	-	(64.272)	-	-	(1.497)	(65.769)
Despesas financeiras líquidas	(121.753)	-	(11.310)	-	-	(133.063)
	(121.753)	1.133.570	(11.310)	(56.814)	(1.497)	942.196
Ativo						
Contas a receber	-	760.090	-	-	-	760.090
	-	760.090	-	-	-	760.090
Passivo						
Fornecedores	-	(53.812)	-	(18.888)	(605)	(73.305)
Debêntures	(4.770.580)	-	(443.169)	-	-	(5.213.749)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
	(4.770.580)	(53.812)	(443.169)	(18.888)	(605)	(5.287.054)

	FIP	Petrobras	ITAUSA	Transpetro	Transp. Associada de Gás	Petrobras Global Trading	31/03/2017
Resultado							
Receita bruta de serviços prestados	-	1.211.554	-	-	-	-	1.211.554
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	-	-	(53.437)	-	-	(53.437)
Variações monetárias líquidas	-	-	-	-	-	161.995	161.995
Despesas financeiras líquidas	(121.753)	-	(11.310)	-	-	(51.459)	(184.522)
	(121.753)	1.211.554	(11.310)	(53.437)	-	110.031	1.135.590
Ativo							31/12/2017
Contas a receber	-	793.740	-	-	-	-	793.740
Outras contas a receber	-	3.094	-	-	-	-	3.094
	-	796.243	-	-	-	-	796.243
Passivo							
Fornecedores vinculados à operação e manutenção de gasodutos	-	(40.207)	-	(18.713)	(8.628)	-	(67.548)
Debêntures a pagar	(4.783.291)	-	(444.350)	-	-	-	(5.227.641)
Juros sobre capital próprio	(17.825)	(1.840)	(1.408)	-	-	-	(21.073)
	(4.801.116)	(42.047)	(445.758)	(18.713)	(8.628)	-	(5.316.262)

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Operações entre entidades jurídicas—Continuação

No trimestre findo em 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia efetuou operações com acionistas e outras partes relacionadas, conforme descrito a seguir:

- I) Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – FIP – Em 31 de março de 2018 e 2017, as transações efetuadas com o FIP se referem à quantidade pertencentes ao FIP em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada.
- II) Petrobras – Em 31 de março de 2018 e 2017, as transações efetuadas com a Petrobras se referem aos faturamentos da Companhia vinculados aos Contratos de Transporte Firme de Gás Natural, cujo objeto é o transporte firme de gás natural, bem como aos recebíveis vencíveis em 2017 e 2018. As condições de destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, o faturamento é feito até o 7º dia útil do mês posterior ao serviço prestado e a data do vencimento será o dia 10 do segundo mês, também posterior ao serviço prestado. O pagamento deverá ser feito através de transferência bancária, em caso de atraso ou não pagamento, haverá (i) multa moratória de 2%, (ii) correção monetária calculada de acordo com o IGPM/FGV e (iii) juros moratórios simples (100% CDI), calculados desde o dia seguinte ao vencimento. Vale mencionar que as tarifas de transporte sofrem reajustes a cada doze meses aplicando-se o IGPM/FGV. Ainda em relação à Petrobras, a Companhia reconheceu em 2018 e 2017 provisões para pagamento pelo uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos e pagamentos relativos à diferença entre a receita decorrente das tarifas de transporte previstas nos Contratos de Transporte Firme de Gás e a receita de tais contratos levada em consideração para fins da operação de venda da NTS.
- III) ITAUSA – Em 31 de março de 2018 e 2017, as transações efetuadas com a ITAUSA se referem à quantidade pertencentes à ITAUSA em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia, assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada.
- IV) Transpetro – Em 31 de março de 2018 e 2017, a transação com a Transpetro se refere aos serviços de operação e manutenção da malha de gasodutos e demais instalações operacionais da Companhia, no âmbito do Contrato de Serviço de Apoio Técnico ao Transporte de Gás firmado entre as partes. As condições destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, os pagamentos acontecerão mensalmente até 30 dias contados da data de prestação do serviço, em caso de atraso, multas de 4% ao mês

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Transações com partes relacionadas—Continuação

sobre o montante faturado. Vale mencionar que o reajuste de preço ocorre a cada 12 meses, e possuem como base de reajuste o IGPM e IPCA. A parcela

a) Operações entre entidades jurídicas—Continuação

registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos vencíveis em 2018, devidas pela Companhia à Transpetro pelos serviços executados.

V) Transportadora Associada de Gás - TAG – Em 31 de março de 2018 e 2017, a Companhia registrou despesas com a parte relacionada decorrente do contrato para prestação de serviços de gerenciamento e assessoria relacionados à atividade de transporte de gás natural. Esta operação foi contratada em bases específicas definidas entre as partes. As medições dos serviços prestados e conseqüentemente o faturamento ocorrem mensalmente e os pagamentos ocorreram através de boleto de cobrança cujo vencimento se dará até 30 dias da data de medição. Os preços são ajustados anualmente com base no IGPM. O contrato com a parte relacionada foi encerrado no 1º trimestre de 2018.

VI) Petrobras Global Trading – PGT – Em 2017 a Companhia registrou encargos financeiros (Libor + 3,5%) e variação cambial decorrente do financiamento em moeda estrangeira (dólar norte americano) captado junto à parte relacionada e destinado à construção e ampliação da malha de gasodutos da Companhia. Esta operação foi contratada em bases específicas definidas entre as partes. Esta operação foi integralmente liquidada no primeiro trimestre de 2017 e por este motivo não há obrigações registradas no passivo da Companhia em 31 de dezembro de 2017.

VII) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seus diretores estão apresentados a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Honorários da administração	1.505	5.802
Benefícios de curto prazo	253	582
	<u>1.758</u>	<u>6.384</u>

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Tributos**12.1. Tributos correntes**

	Ativo Circulante		Ativo Não Corrente		Passivo Circulante	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto de renda	20.485	20.194	-	-	(30.887)	(24.277)
Contribuição social (a)	753	1.105	1.421	1.410	(10.161)	(8.286)
PIS/COFINS (a)	-	-	8.244	8.187	(30.167)	(25.787)
ICMS	-	-	-	-	(14.263)	(15.225)
ISS	-	-	-	-	(3.237)	(4.128)
IRRF	-	-	-	-	(215)	(962)
Outros	12	-	-	-	(6.028)	(1.645)
	21.250	21.299	9.665	9.597	(94.958)	(80.310)

a) Os saldos se referem a créditos de PIS, COFINS e CSLL, que foram objeto de pedidos de restituição à Receita Federal do Brasil e aguardam homologação. Eles são apresentados no longo prazo tendo em vista a ausência de fatos presentes que indiquem o recebimento destes recursos ao longo dos próximos 12 meses.

12.2. Tributos diferidosa) Composição do imposto de renda e da contribuição social

	Base em 31/03/2018	Saldo do IR diferido a 34%	Base em 31/12/2017	Saldo do IR diferido a 34%
Imposto diferido ativo				
Provisão para contingências e outras	11.439	3.889	10.494	3.568
Provisão – gastos com compensação ambiental	37.921	12.893	37.557	12.769
Provisão para bônus	2.937	999	7.122	2.422
Provisão créditos fiscais	424	144	424	144
		17.925		18.903
Imposto diferido passivo				
Imobilizado	(1.891.366)	(643.065)	(1.586.800)	(539.512)
Depósito não transitado em julgado	(1.445)	(491)	(1.238)	(421)
		(643.556)		(539.933)
Saldo de imposto diferido líquido		(625.631)		(521.030)

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

12. Tributos—Continuação

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação vigente.

Os valores de impostos diferidos passivos sobre o imobilizado se referem à depreciação fiscal da malha de gasodutos e demais instalações da Companhia.

	2018	2019	2020	Total
Recuperabilidade do imposto diferido ativo	8.931	4.791	4.203	17.925

12.3. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	671.598	1.003.425
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	(228.344)	(341.165)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
(Exclusões)/ adições permanentes líquidas	(29.075)	37.164
Exclusões temporárias líquidas	(307.650)	(290.392)
Adições	5.220	38.840
(+) Provisão para bônus	3.911	-
(+) Provisão ambiental	364	36.874
(+) Outros	945	1.966
Exclusões	(312.869)	(329.233)
(-) Depreciação fiscal x societária	(304.566)	(292.631)
(-) Bônus	(8.097)	-
(-) Provisão ambiental	-	(36.523)
(-) Outros	(206)	(79)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social ajustada	334.874	750.197
(Realização de prejuízo fiscal e base negativa)	-	(225.065)
Imposto de renda e contribuição social	(113.398)	(178.545)
Desconto de doações efetuadas (Lei Rouanet)	1.500	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(111.898)	(178.545)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(104.601)	(175.092)
	(216.499)	(353.637)
Alíquota efetiva de IR e CS	32,24%	35,24%

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Provisão para compensação ambiental e condicionantes ambientais

13.1 Provisão para compensação ambiental

Refere-se a valores provisionados, no valor de R\$ 37.921 em 31 de março de 2018 (R\$ 37.557 em 31 de dezembro de 2017), com base na Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, que tem por objetivo garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e que serão dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Ministério Público.

13.2 Provisão com condicionantes ambientais

O saldo registrado, no valor de R\$ 51.119 (R\$ 53.603 em 31 de dezembro de 2017), se refere a condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da Companhia, nos termos da Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA.

A Companhia trata os eventos relacionados a estas condicionantes de acordo com os princípios do ICPC12 – Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares - e reconhece no ativo imobilizado a parcela correspondente (mensuração inicial e remensuração futura). Os gastos executados em atendimento às condicionantes são abatidos do valor da provisão e o ativo imobilizado correspondente está sendo amortizado, pelo método linear, em função do término das autorizações de operação dos gasodutos as quais as condicionantes estão vinculadas.

14. Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de 2.312.328.578 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada. A Companhia não possui capital social autorizado.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Patrimônio líquido—Continuação

14.2 Transações de capital

Refere-se às transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de desfazimento do *leasing* financeiro entre empresas do mesmo grupo econômico.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas Transportadora Associada de Gás (TAG), Nova Transportadora do Nordeste (NTN) e da Companhia e o encerramento do Consórcio Malhas, o *Leasing* da Petrobrás com a NTS foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$1.360.199, registrado como transação de capital no patrimônio líquido.

14.3 Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída até o limite de 20% do capital social, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva só poderá ser utilizada para a absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

A Companhia poderá se eximir de constituição desta reserva desde que ela alcance o limite de 20% do capital social, mencionado no parágrafo anterior, ou a soma de seu saldo e o da reserva de capital exceda 30% do capital social.

b) Dividendos intermediários

Durante o período findo em 31 de março de 2018, a NTS distribuiu o total de R\$ 240.359 de dividendos antecipados e um total de R\$ 44.360 referente a juros sobre capital próprio. Tanto o pagamento dos dividendos quanto os juros sobre capital próprio foram aprovados pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral.

c) Dividendos pagos

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 232.189. Este montante foi pago no primeiro

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Patrimônio líquido—Continuação

14.3 Reservas de lucros—Continuação

c) Dividendos pagos—Continuação

trimestre de 2018 juntamente com os dividendos antecipados, após a deliberação e aprovação do Conselho de Administração.

d) Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os períodos de três meses encerrados em 31 de março de 2018 e 2017, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
		(não revisado)
Lucro líquido do período (em milhares de Reais)	455.099	649.788
Total de ações emitidas	2.312.328.578	2.312.328.578
Lucro básico e diluído por ação em Reais	0,20	0,28

Em 31 de março de 2018 e conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia possuía instrumento financeiros com característica de conversibilidade em ações mediante proposta da Administração e aprovação em Assembleia Geral de Acionistas e Debenturistas. A Administração decidiu por não considerar o número de debêntures na determinação do lucro básico por ação, tendo em vista que considera este evento improvável, pois exigiria como condição precedente a deliberação e aprovação de tal conversão pela totalidade dos acionistas, o que resultaria na diluição da participação acionária do(s) acionista(s) não detentor(es) de debêntures conversíveis da Companhia.

15. Receita líquida

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
		(não revisado)
Receita bruta de serviços	1.197.842	1.211.554
Encargos sobre serviços	(156.168)	(154.466)
Ajuste de tarifa	(51.246)	-
	990.428	1.057.088

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
 Período de três meses findo em 31 de março de 2018
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

16. Custo dos serviços prestados

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
		(não revisado)
Depreciação e amortização	(97.077)	(104.925)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(6.150)	(5.117)
Operação e manutenção	(56.814)	(53.437)
Direito de passagem	(13.025)	-
Energia elétrica	(3.766)	-
Seguros	(3.603)	-
ICMS do gás utilizado no sistema	(2.988)	(1.373)
Suporte temporário - TAG	(353)	(1.968)
Custos ambientais	(457)	(2.395)
Outros custos	(2.604)	(5.342)
	<u>(186.837)</u>	<u>(174.557)</u>

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
		(não revisado)
Despesas com pessoal	(6.955)	-
Assessoria jurídica	(255)	-
Auditoria	(15)	(40)
Assessoria contábil	(271)	-
Consultoria	(191)	(418)
Patrocínios	(1.500)	-
Despesas com suporte temporário - TAG e Petrobras	(1.144)	(4.870)
Despesas com escritório e outras	(1.360)	(393)
ICMS	-	(13.363)
Outros tributos	(102)	(2.326)
	<u>(11.793)</u>	<u>(21.420)</u>

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18. Resultado financeiro líquido

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
		(Não revisado)
Receitas financeiras	8.672	32.118
Outras receitas financeiras	5.283	7.658
Total de receitas financeiras	13.955	39.776
Variações cambiais sobre endividamento líquido	-	161.995
Variações cambiais líquidas	-	161.995
Juros sobre financiamentos	(133.063)	(51.459)
Multas e juros	(3)	(352)
Impostos sobre resultado financeiro	(718)	(3.243)
Outras despesas financeiras	(371)	-
Total de despesas financeiras	(134.155)	(55.054)
Resultado financeiro líquido	(120.200)	146.717

19. Processos judiciais e contingências**19.1. Processos judiciais provisionados**

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Passivo não circulante		
Trabalhistas	(2.200)	(2.200)
Fiscais	(5.561)	(5.561)
	(7.761)	(7.761)

19.2. Depósitos judiciais

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo não circulante		
Trabalhistas	42	42
Fiscais	15.518	14.640
Cíveis	24	24
	15.584	14.706

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Processos judiciais e contingências—Continuação

19.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável de seus valores, não são reconhecidos, entretanto são divulgados. Causas com classificação remota não são objeto de qualquer divulgação destas informações trimestrais.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentados a seguir:

	Cíveis	Tributárias		Total
	Judicial	Administrativo	Judicial	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40	38.688	11.165	49.893
Novas causas	-	396	1.038	1.434
Atualização financeira	1	554	104	659
Saldos em 31 de março de 2018	41	39.638	12.307	51.986

As adições se referem a processos na esfera administrativa relacionados à contestação de créditos tributários utilizados pela NTS e não homologados pela autoridade fiscal.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

a) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de março de 2018 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária e renegociando (quando necessário) o prazo de vencimento de suas dívidas.

	Vencimento dos passivos financeiros						
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Debêntures	259.455	364.095	364.095	416.108	650.170	3.159.826	5.213.749
Fornecedores	85.541						85.541

b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras eventualmente utilizada pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possui qualquer ativo ou passivo financeiro denominado ou exposto a outra moeda.

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 31 de março de 2018, a Companhia não possuía qualquer instrumento derivativo em aberto.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Risco de crédito

Como parte do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre os acionistas da Companhia, descrito na Nota 2.1, a Petrobras firmou com o Banco Bradesco S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da NTS em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

d) Análise de Sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para instrumentos financeiros com risco de taxa de juros, considerando que a exposição é o valor das debêntures, descrita na nota 10, exposta à variação do CDI (extraída de Focus - Relatório de Mercado no site do Bacen) em 31 de março de 2018 e que os cenários possível e remoto consideram variação de risco de 25% e 50% dos valores de empréstimos, respectivamente, em relação a esta mesma data.

Instrumentos	Exposição	Risco	Provável (*) 6.39%	Possível (variação 25%)	Remoto (variação 50%)
<u>Passivo financeiro</u>					
Debêntures	5.213.744	Alta do CDI	(333.160)	(416.581)	(499.980)
<u>Ativo financeiro</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	320.495	Queda do CDI	20.480	15.360	10.240

(*) Cenários projetados para 12 meses

(a) O cenário provável foi calculado considerando-se uma taxa média do CDI de 6,39%, aplicável à parcela flutuante da taxa de juros das debentures e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de março de 2018. Os cenários possível e remoto consideraram variações de 25% e 50% respectivamente, na taxa CDI aplicada à parcela flutuante das debentures (alta do CDI) e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa (baixa do CDI) para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Instrumentos financeiros—Continuação

e) Estimativa a valor justo:

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

Ativos financeiros (circulantes e não circulantes)	Nível	31/03/218		31/12/2017	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Mensurado pelo custo amortizado		1.111.584	1.111.584	1.005.902	1.005.902
Caixa e equivalentes de caixa	2	320.495	320.495	194.991	194.991
Contas a receber	2	760.090	760.090	793.740	793.740
Outras contas a receber	2	16.781	16.781	3.094	3.094
Depósitos vinculados	2	14.217	14.217	14.077	14.077
Passivos financeiros (circulantes e não circulantes)					
Mensurado pelo custo amortizado		5.299.290	5.299.290	5.309.248	5.309.248
Fornecedores	2	85.541	85.541	81.607	81.607
Debêntures	2	5.213.749	5.213.749	5.227.641	5.227.641

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo:

- Nível 1 – para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia
- Nível 2 – para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior
- Nível 3 – para dados não observáveis para o instrumento em questão

A Companhia entender que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende, que por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Instrumentos financeiros—Continuaçãof) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Conforme requerido pela norma CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Descrição	Saldo em 31 de dezembro 2017	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31 de março 2018
		Pagamentos de JSCP	Pagamento de juros	Despesas de juros	Dividendos e JSCP aprovados	
Debêntures	5.227.641	-	(146.956)	133.064	-	5.213.749
Dividendos e juros sobre capital próprio	21.073	(537.981)	-	-	516.908	-
	5.248.714	(537.981)	(146.956)	133.064	516.908	5.213.749

21. Compromissosa) Obrigações contratuais

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, requeridos e não canceláveis, relacionados as obrigações contratuais assumidas pela Companhia, para a data de 31 de março de 2018:

Classes de Contratos	2018	2019	2020	2021	2022 e períodos subsequentes	Total
Aluguel de escritórios	605	840	875	910	523	3.753
Telecom e impressoras	57	76	76	76	76	361
Serviços de compressão	7.955	7.346	1.224	-	-	16.525
Exterran	2.445	-	-	-	-	2.445
Enerflex / Geogás	5.510	7.346	1.224	-	-	14.080
Operação e manutenção de gasodutos	185.585	254.984	265.538	88.513	-	794.620
Uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos	38.574	51.432	51.432	51.432	925.776	1.118.646
Total	232.775	314.678	319.145	140.931	926.375	1.933.904

b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía fiança de R\$ 1.165 contratada junto ao Banco Bradesco para fazer face as garantias exigidas no contrato de aluguel do escritório da sede da Companhia.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

22. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais, conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia possui coberturas de seguros para riscos operacionais, responsabilidade civil, responsabilidade civil-ambiental, risco de engenharia, risco patrimonial e de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e gerentes (D&O).

A tabela a seguir sumariza as coberturas e vigências dos seguros contratados pela Companhia:

Tipo de seguro	Vigência	Cobertura
Risco operacional (dano e interrupção do negócio)	03/10/2018	1.500.000
Responsabilidade civil	03/10/2018	400.000
Responsabilidade civil-ambiental	03/10/2018	355.550
D&O	03/10/2018	300.000
Risco de engenharia	01/01/2020	55.122
Responsabilidade civil (obra)	01/01/2020	15.000
Risco patrimonial (escritório)	27/11/2018	10.000
Total		<u>2.635.672</u>

Os prêmios de seguros pagos em relação às apólices de seguros são registrados no ativo como despesas antecipadas e são apropriadas proporcionalmente ao resultado em função da vigência das apólices.

A tabela a seguir sumariza os montantes registrados na data-base 31 de março de 2018 a título de despesas antecipadas:

Descrição	Saldo
Risco operacional	4.587
Responsabilidade civil	1.199
Responsabilidade ambiental	725
D&O	672
Risco de engenharia	189
Outros	78
Total	<u>7.450</u>

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
Período de três meses findo em 31 de março de 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

23. Eventos subsequentes

Em 15 de maio de 2018 a Companhia realizou o pagamento antecipado de suas debêntures registradas em 31 de março de 2018 com o FIP e Itaúsa através de nova Debênture com oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares.

A emissão da nova Debênture foi concretizada junto com as seguintes Instituições Financeiras:

- *Banco Itaú BBA S.A*
- *BB – Banco de Investimento S.A*
- *Banco Bradesco BBI S.A*

O valor total da emissão foi de R\$ 5.200.000 com valor nominal unitário de R\$ 10 sem conversibilidade em ações da Companhia e com juros remuneratórios de 109,00% da variação acumulada da Taxa CDI.

Em 6 de agosto de 2018, os acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade e sem ressalvas a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 693.699, com base em opinião favorável do Conselho Fiscal que o julgou excessivo em relação às atividades da Companhia. Com a aprovação da referida redução, o capital social da Companhia passou de R\$ 2.312.329 para R\$1.618.630, mediante restituição de capital aos acionistas, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia.

A redução de capital está condicionada ao cumprimento das seguintes condições suspensivas e cumulativas: (i) publicação do extrato da ata da AGE que aprovou o ato; (ii) decurso do prazo de 60 dias, contados da data da publicação do extrato da ata, sem que tenha havido oposição pelos credores quirografários à redução de capital e (iii) arquivamento da ata perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Em 8 de outubro de 2018 a ata da AGE foi ratificada pela Junta Comercial do Rio de Janeiro

A Administração planeja executar a redução de capital e o pagamento da restituição aos acionistas em dezembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

Nova Transportadora do Sudeste S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nova Transportadora do Sudeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017 não foram revisadas por nós ou por outros auditores independentes.

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 29, §1º, II c/c art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes referente às informações trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2018;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2018.

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

Wong Loon

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 29, §1º, II c/c art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes referente às informações trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2018;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais 31 de março de 2018.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2018.

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

Wong Loon

Diretor de Operações